Faculdade Sete Lagoas – FACSETE

Flávia Gomes Carvalho

MORDIDA ABERTA ANTERIOR: ETIOLOGIA, CLASSIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Flávia Gomes Carvalho

MORDIDA ABERTA ANTERIOR: ETIOLOGIA, CLASSIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de especialista em Ortodontia.

Orientadora: Profa. Carmen Luce Rocha Luna



Monografia intitulada "Mordida aberta anterior: etiologia, classificação e diagnóstico." De autoria da aluna Flávia Gomes Carvalho.

Aprovada em _	/pela banca constituída dos seguintes professores:
	Prof ^a . Me. Carmen Luce Rocha Luna
	Prof. Dr. Marcos Valério Teixeira
	Prof ^a . Me. Wânia de Lucca Cardoso

Rio de Janeiro 26 de abril de 2021.

Faculdade Sete Lagoas – FACSETE
Rua ítalo Pontelo 50 – 35.700-170 _ Set Lagoas, MG
Telefone (31) 3773 3268 – www.facsete.edu.br

É com muita gratidão, que dedico esse trabalho de conclusão de curso, aos meus pais Silvio Cezar e Edir, pelo esforço e dedicação incansáveis para concretização de meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, minha gratidão à Deus pela permissão de concretização de meus sonhos.

À minha família por todo apoio, incentivo e amor para que eu pudesse seguir em busca do meu sucesso profissional.

Todo meu agradecimento à professora Carmen Luce Rocha Luna e professora Wânia de Lucca Cardoso por todo ensino, amizade, carinho e paciência dedicado a mim nesses anos de especialização.



RESUMO

A má oclusão da mordida aberta anterior pode ser definida como uma deficiência no contato vertical normal entre os dentes anteriores superiores e inferiores. Sua classificação pode ser: dentária, dentoalveolar ou esquelética. É uma má oclusão que apresenta inúmeros fatores etiológicos, sendo os hábitos bucais deletérios (sucção de dedo e sucção de chupeta) e a postura lingual, os de maior evidência, portanto, se faz necessária uma abordagem multidisciplinar. Para seu correto diagnóstico, é necessário um minucioso exame clínico, juntamente com a análise cefalométrica. Quanto mais cedo for diagnosticada e interceptada esta má oclusão, maiores serão as chances de sucesso no tratamento do paciente. A mordida aberta anterior é considerada uma das más oclusões de maior comprometimento estético-funcional e tem alta ocorrência em pacientes jovens. Este trabalho teve como objetivos, realizar uma revisão de literatura sobre a etiologia, classificação e diagnóstico da mordida aberta anterior, para um melhor planejamento e sucesso no tratamento desta modalidade clínica.

Palavras-chaves: Mordida aberta anterior; hábitos bucais deletérios; trespasse vertical negativo.

ABSTRACT

The malocclusion of the anterior open bite can be defined as a deficiency in normal vertical contact between the upper and lower anterior teeth. Its classification can be: dental, dentoalveolar or skeletal. It is a malocclusion that presents numerous etiological factors, being the deleterious oral habits (finger sucking and pacifier sucking) and lingual posture, the most evidential, therefore, a multidisciplinary approach is necessary. For its correct diagnosis, a thorough clinical examination is required, together with cephalometric analysis. The earlier this malocclusion is diagnosed and intercepted, greater are the chances of success in the patient's treatment. Anterior open bite is considered one of the malocclusions with greater aesthetic-functional damage and has a high occurrence in young patients. This study aimed to conduct a literature review of the etiology, classification and diagnosis of the anterior open bite, for a better planning and success in the treatment of this clinical modality.

Keywords: Anterior open bite; deleterious oral habits; negative vertical trespass.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 PROPOSIÇÃO	11
3 REVISÃO DE LITERATURA	12
3.1 Definição da mordida aberta anterior	12
3.2 Classificação da mordida aberta anterior	13
3.3 Etiologia da mordida aberta anterior	14
3.4 Diagnóstico da mordida aberta anterior	23
3.5 Considerações finais sobre a mordida aberta anterior	26
4 DISCUSSÃO	28
5 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32